

## **Caraterização produtiva e de mercado de movelarias localizadas em dois municípios da Microrregião do Guamá**

**Resumo:** O Estado do Pará possui forte produção madeireira devido à grande quantidade de matéria-prima disponível, por este fato são inúmeras as movelarias alocadas em diversos pontos. O Nordeste do Estado é um representante ativo de empreendimentos ligados a movelaria, os municípios de Capitão Poço e Garrafão do Norte possuem várias dessas variantes por isso o trabalho objetivou-se nesse sentido em avaliar a forma e dinâmica com que os empreendimentos moveleiros se comportam, nesses dois municípios. Foram aplicados questionários nesses estabelecimentos para a coleta dos dados, com isso pode-se observar a forma com que as movelarias atuam na região, tendo em vista que algumas das movelarias visitadas não souberam informar a procedência da madeira, o que é um agravante para o desmatamento da Amazônia. Se faz necessária uma conscientização dos proprietários com relação aos direitos dos funcionários nessas áreas, que pode garantir melhorias na produção dos empreendimentos, além de se atentar as questões ambientais.

**Palavras-chave:** Produção, desmatamento, Amazônia.

## **Productive and market characterization of furniture makers located in two municipalities of the Microregion of Guamá**

**Abstract:** The state of Pará possesses strong logging production due to the great quantity of raw material available, for this fact are numerous the furniture rooms allocated in several points. The Northeast of the State is an active representative of enterprises linked to furniture, the municipalities of Captain Poço and North jug possess several of these variants so the work aimed atif in this sense to evaluate the form and dynamics with which the mobile enterprises behave, in these two municipalities. Questionnaires were applied in these establishments for the collection of data, with this we can observe the way that the movelarias operate in the region, in view of the fact that some of the furniture visited did not know how to inform the origin of the wood, which is an aggravating for the deforestation of the Amazon.

**Keywords:** Production, deforestation, Amazon.

## **1. INTRODUÇÃO**

A cadeia produtiva madeireira do Estado do Pará a muito tempo vem contribuindo economicamente com os municípios da Região devido a diversidade de produtos que podem ser obtidos com a exploração florestal, seja nativa ou plantada, dentre esses produtos cita-se os móveis com aparência rústica que vêm agregando valor e ocupando espaço em locais requintados.

Historicamente, as florestas tropicais passaram a ser cada vez mais valorizadas pela variedade de produtos e benefícios que elas oferecem para população (Pontes, 2011). Devido à enorme variedade de espécies existentes na Amazônia o mercado madeireiro tem forte domínio no estado. A Região Nordeste do Pará apesar da pouca quantidade de florestas ainda existentes apresenta quantidade significativa de movelarias.

As movelarias dependem significativamente das serrarias, pois é delas a matéria-prima fornecida, que posteriormente será transformada em móveis. Normalmente essas serrarias que produzem materiais de construção, tais como: vigas, tábuas, pontaletes, pranchas, sarrafos e ripas, são empreendimentos que enfrentam dificuldades em conseguir certificação pelo fato de serem de pequeno e médio porte (Pereira et al, 2017). As movelarias atuam mais na fabricação de camas, armários, cômodas, mesas e reparos de móveis (Sales-Campos et al, 2000).

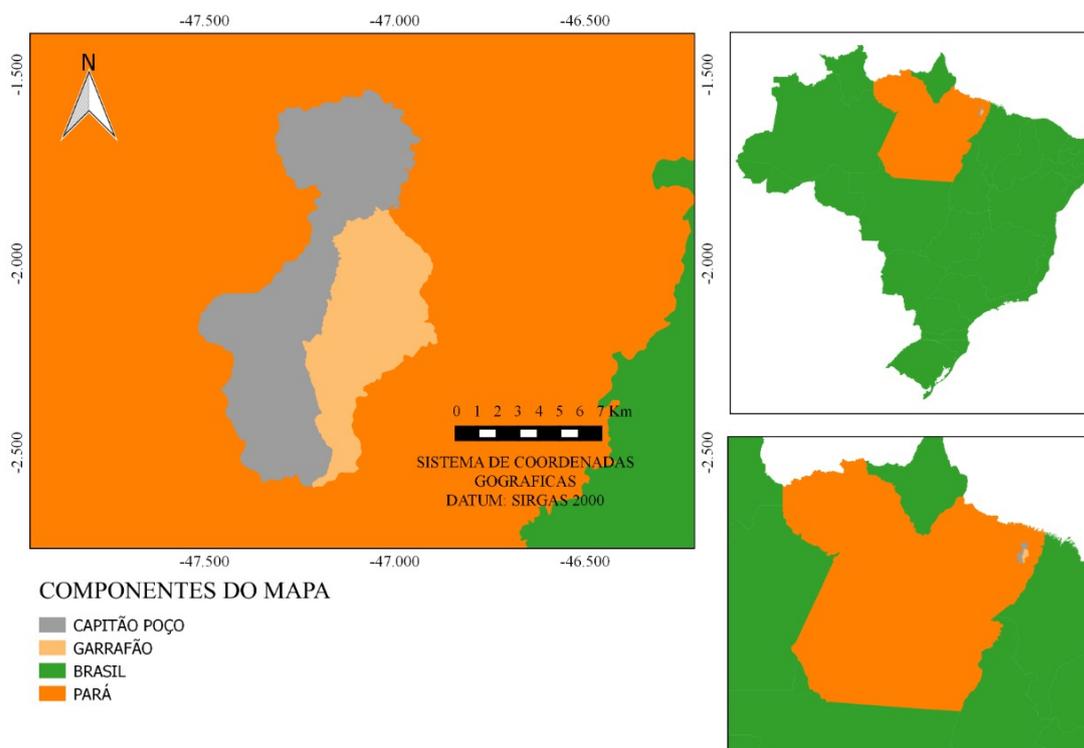
As atividades secundárias compreendem o beneficiamento e processamento subdividido nos segmentos de produtos derivados de madeira (Fischer e Zylbersztajn, 2012). Nesse sentido o presente trabalho objetivou-se em avaliar a forma e dinâmica com que os empreendimentos moveleiros se comportam nos municípios de Capitão Poço e Garrafão do Norte- PA.

### **1. MATERIAL E MÉTODOS**

O presente trabalho foi realizado nos municípios de Capitão Poço e Garrafão do Norte, localizados na microrregião do Guamá no estado do Pará, com as seguintes coordenadas 1° 44' 53.59" S e 47° 03' 47.98" O (figura 1). O levantamento foi realizado em cinco empresas de cada município, com um questionário contendo oito perguntas abertas, referentes aos empreendimentos, tais como: sobre a origem, tipo de produto, comercialização, dimensões das peças (NBR 7203, NBR 14807), principais compradores, número de

funcionários e maquinário. Os dados da coleta foram processados em planilha no Excel.

Figura 1: Mapa de localização de Capitão Poço e Garrafão do Norte – PA. (poderíamos melhorar o mapa vou te encaminhar o modelo)



Fonte: Autores

## 2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados coletados, todas as movelarias são abastecidas com madeira serrada oriundas de municípios próximos, este fato ocorre por não existir mais serrarias nos municípios em questão, devido a maior parte de suas matas terem sido substituídas pelo cultivo de citros e a pecuária extensiva, características marcantes da Região.

A madeira que chega nos municípios vem na forma bruta e serão utilizadas como matéria-prima utilizada na produção. Segundo os entrevistados os municípios que fornecem madeira para Capitão Poço e Garrafão do Norte são Nova esperança do Piriá, Tomé-Açu e Mojú. As perguntas e respostas obtidas com as entrevistas estão expressas na tabela (tabela 1) e (tabela 2).

Tabela 1: Respostas dos moveleiros de Capitão Poço-PA.

Questionário	Movelaria 1	Movelaria 2	Movelaria 3	Movelaria 4	Movelaria 5
--------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Matéria prima utilizada	Madeira serrada				
Origem da madeira comprada	Nova Esperança do Piriá				
Tipo de produtos comercializados	Móveis por encomenda	Móveis em geral	Mesas e portas	Móveis em geral	Porta, cadeira e mesa
Tipos de peças de madeira utilizada?	Tábua e prancha	Tábua	Pranchão	Tábua, prancha e pranchão	Tábua e pranchão
Custo da madeira usada na fabricação dos móveis	150 R\$ m <sup>3</sup>	100 R\$ m <sup>3</sup>	120 R\$ m <sup>3</sup>	170 R\$ m <sup>3</sup>	100 R\$ m <sup>3</sup>
Compradores dos móveis produzidos	Lojas da cidade e moradores	Cidades vizinhas	Moradores da cidade	Lojas da região e da cidade	Moradores da cidade e cidades vizinhas
Quantidade de funcionários	15	8	5	21	5
Quantidade de peças semanais	40-60	25-35	25	80-90	20-25

Fonte: Autor, (2019).

Tabela 2: Respostas dos moveleiros de Garrafão do Norte-PA.

Questionário	Movelaria 1	Movelaria 2	Movelaria 3	Movelaria 4	Movelaria 5
Matéria prima utilizada	Madeira serrada				
Origem da madeira comprada	Nova Esperança do Piriá	Nova Esperança do Piriá	Nova Esperança do Piriá e Tomé-Açu	Mojú	Nova Esperança do Piriá
Tipo de produtos comercializados	Camas e armários	Cadeiras externas	Portas	Móveis em geral	Porta e acabamento de cozinhas
Tipos de peças de madeira utilizada?	Tábua e prancha	Tábua	Pranchão	Tábua, prancha e pranchão	Tábua e pranchão
Custo da madeira usada na fabricação dos móveis	110 R\$ m <sup>3</sup>	110 R\$ m <sup>3</sup>	120 R\$ m <sup>3</sup>	130 R\$ m <sup>3</sup>	100 R\$ m <sup>3</sup>
Compradores dos móveis produzidos	Lojas da cidade e moradores	Cidades vizinhas	Moradores da cidade	Loja de móveis na Capital do Estado	Moradores da cidade e cidades vizinhas
Quantidade de funcionários	7	10	5	12	7
Quantidade de peças semanais	30	50	20-30	30-40	20-25

Fonte: Autor, (2019).

Quanto ao tipo de produtos comercializados pelos moveleiros das duas regiões estudadas, verificou-se que houve uma grande variedade de objetos fabricados, isso ocorre pelo fato do mercado consumidor ser bem diversificado.

Quando questionados sobre quais os mercados que suas movelarias abasteciam, as respostas variaram entre apenas moradores do município, outros, algumas lojas da região e cidades vizinhas, apenas uma das movelarias abastecia uma loja de móveis na Capital,

portanto nesses locais a produção é destinada para a própria região, não favorecendo a distribuição desses produtos a nível nacional, justamente por conta das barreiras fiscais que implicariam nessa venda.

O reflexo do fornecimento dependia do tipo e porte da movelaria. As que atendiam apenas o município eram pequenas e com poucos trabalhadores, já a que atendia lojas e cidades vizinhas possuía estrutura maior, conseqüentemente tinha demanda maior e para isso apresentavam um maior número de funcionários.

Para a produção destes objetos, observou-se por meio das respostas que o tipo de madeira consumida pelos moveleiros variou bastante. As madeiras mais utilizadas para confecção são tábuas, pranchas e pranchões. Quanto a espécie utilizada, esta varia muito de acordo com a exigência do cliente ou até mesmo resistência necessária para utilização do móvel.

Também foi percebido em ambas as cidades, que há uma variação no preço da madeira serrada, mesmo que 8 das 10 fontes de matéria prima serem oriundas da mesma localidade, o município de Nova Esperança do Piriá, os preços tinham valores distintos. Outra constatação foi que apenas uma das movelarias possuía trabalhadores com carteira assinada, o que demonstra que se trata de um setor que não cumpre as obrigações e direitos dos trabalhadores.

### **3. CONCLUSÃO**

Conforme os dados apresentados as movelarias dos municípios de Capitão Poço e Garrafão do Norte, apresentam elevado grau de rusticidade, forte presença de funcionários não registrados no Ministério do trabalho, mão de obra pouco qualificada e utilização de madeira na qual não apresenta sua origem devidamente definida. Esta prática é repassada de geração em geração, o que acaba dificultando uma possível conscientização por parte dos mesmos.

É necessário que ocorra nessas regiões campanhas que auxiliem no esclarecimento das obrigações quanto a compra de madeira de origem legal e até mesmo sobre os direitos dos trabalhadores quanto ao registro no Ministério do Trabalho para assim desenvolvermos o setor moveleiro de forma a respeitar o meio ambiente e o ser humano.

### **6. REFERÊNCIAS**

ABNT. NBR 7203: Madeira serrada e beneficiada. p. 2. 1982.

ABNT. NBR 14807: Peças de madeira serrada - Dimensões. p. 2. 2002.

Barbosa AXV. Percepção dos empresários do setor moveleiro sobre o licenciamento ambiental no município de Itacoatiara (AM). Disponível em: < HYPERLINK "http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/bitstream/riuea/870/1/ 20ltacoatiara.pdf" <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/bitstream/riuea/870/1/ 20ltacoatiara.pdf>>.

Acesso em: 26 de Junho de 2019.

Fischer A, Zylbersztajn D. O fomento florestal como alternativa de suprimento de matéria-prima na indústria brasileira de celulose. REAd. Rev. eletrôn. adm. (Porto Alegre) vol.18 no.2 Porto Alegre May/Aug. 2012.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. RESOLUÇÃO No 474. Disponível em: < <http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=720>>. Acesso em: 22 de Junho de 2019.

Nascimento SV. Análise do desempenho das movelarias do município de Parintins. Disponível em: <<https://bdtd.ufam.edu.br/b4854/2/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20-%20S%c3%a9rgi%20do%20Nascimento.pdf>>. Acesso em: 26 de Junho de 2019.

Pereira CL, Pelissari LA, Sanquetta RC, Ebling AA. Estudo de caso da adequação de uma serraria às normas fsc de cadeia de custódia. BIOFIX Scientific Journal v. 2 n. 1 p. 7-15 2017

Pontes AMS. Diagnostico da Produção de móveis de madeira tropical na Amazônia Legal: Estudo de caso das empresas moveleiras do município de Rio Branco – AC. p.10. 2011.

Reis ARS, et al. **Caracterização anatômica da madeira de mandioqueira (*Qualea aubl.*) Comercializada no mercado madeireiro do Estado do Pará.** ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.10, n.19; p. 2014.

Sales-Campos C, Abreu SLR, Vianez FB. **Indústrias madeireiras de Manaus, Amazonas, Brasil.** p. 319, 2000.

Teixeira MAD, Lima RM, Ferreira JCS. **Crimes verdes e colarinho branco: a máfia da madeira na Amazônia Ocidental, uma violação aos direitos humanos.** vol. 11, nº. 04, Rio de Janeiro, 2018. pp. 3148-3172.